

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião

Alexandre Sugamoto e Silva

**OS REINADOS ENCOBERTOS:
fundamentos da recorrência sebastianista no imaginário político-religioso
brasileiro**

Belo Horizonte
2025

Alexandre Sugamoto e Silva

**OS REINADOS ENCOBERTOS: fundamentos da recorrência sebastianista no
imaginário político-religioso brasileiro**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC (MG) como requisito para obtenção do título de Doutor em Ciências da Religião.

Orientador: Prof. Dr. Wellington Teodoro da Silva

Área de Concentração: Religião e Cultura

Linha de Pesquisa: Religião, Política e Educação

Belo Horizonte

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

S586r Silva, Alexandre Sugamoto e
Os reinados encobertos: fundamentos da recorrência sebastianista no imaginário político-religioso brasileiro / Alexandre Sugamoto e Silva. Belo Horizonte, 2025.
211 f. : il.

Orientador: Wellington Teodoro da Silva
Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião

1. Sebastião I, rei de Portugal, 1554-1578. 2. Sebastianismo. 3. Fanatismo religioso. 4. Mito. 5. Religião. 6. Milenarismo. 7. Messianismo. I. Silva, Wellington Teodoro da. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 236.9

Alexandre Sugamoto e Silva

OS REINADOS ENCOBERTOS: fundamentos da recorrência sebastianista no imaginário político-religioso brasileiro

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC (MG) como requisito para obtenção do título de Doutor em Ciências da Religião.

Wellington Teodoro da Silva – PUC-MG (Orientador)

Alexandre Franco de Sá – Universidade de Coimbra

Carlos Ribeiro Caldas Filho – PUC-MG

Fabricio Tavares de Moraes – Universidade Federal do Maranhão

Antônio Geraldo Cantarella – PUC-MG

Paulo Agostinho Nogueira Baptista – PUC-MG (Suplente)

Belo Horizonte, 30 de junho de 2025

Para minhas filhas Íris Eudora e Agnes
Helena.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Hermes Trismegisto, o três vezes grande, pela transmissão da disciplina noética.

À Renata, minha esposa, pelo amor incondicional, parceria e gentileza.

À minha mãe, Terezinha Sugamoto, pelo dom da vida.

Ao meu pai Orlando José da Silva, *in memoriam*, por ter me apresentado ao mundo dos mitos.

Aos meus irmãos, Ariadne e Arthur, pelo companheirismo.

Ao meu orientador, professor Wellington Teodoro, por todo o suporte, parceria intelectual e pelas valiosas observações.

Ao meu amigo e “coorientador” Alexandre Franco de Sá, por toda a disponibilidade.

Aos professores do PPGCR da PUC (MG) pelo acolhimento.

Aos amigos do “Terreiro de São Sebastião Ribeiro”, “Boteco dos Monarquistas” e “Marimbondos de Fogo” pelo intercâmbio de ideias e sugestões.

Agradeço à CAPES pela concessão de Bolsa de Doutorado.

Não são paisagens lógicas nem minas nem singularidades nem desígnios, mas o dom da aventura desgraçada, a lágrima, a saudade, o canto triste. Porém a noite e o medo, porém tudo, porém a gente nova e o reino vão.

Jorge de Lima - *Invenção de Orfeu*

Tudo começa pela Mística e termina em Política

Charles Péguy

RESUMO

O sebastianismo, fenômeno mítico-religioso surgido com o desaparecimento de D. Sebastião em 1578, transcende sua origem portuguesa (em diálogo com fenômenos análogos na Península Ibérica) e manifesta-se de forma singular, com suas próprias especificidades, no Nordeste brasileiro, especialmente em movimentos como Pedra Bonita, Canudos e Serra do Rodeador no século XIX. Este trabalho analisa o sebastianismo como uma categoria transfronteiriça que combina mito, religião e política, explorando suas implicações proféticas, literárias e sociais. A pesquisa critica a redução do fenômeno a rótulos como “messiânico” ou “milenarista”, lidos por uma chave exclusivamente sociologizante (numa “sociologia do atraso”), propondo, em vez disso, uma abordagem das Ciências da Religião (ainda que interdisciplinar, integrando História, Antropologia etc), que prioriza a análise da mitopoética sebástica, em suas recriações. Destaca-se a influência ou persistência de elementos recriados da mentalidade ibérica medieval, a presença de símbolos como o “Encoberto” e o “Desejado”, e a tensão entre sertão e litoral. Apesar de sua relevância histórica, o sebastianismo perde força no século XXI, diluído em narrativas modernas, mas permanece latente no imaginário coletivo.

Palavras-chave: Sebastianismo, D. Sebastião, Messianismo, Milenarismo, Religião.

ABSTRACT

Sebastianism, a mytho-religious phenomenon that emerged with the disappearance of King Sebastian in 1578, transcends its Portuguese origin (in dialogue with analogous phenomena on the Iberian Peninsula) and manifests itself in a unique way, with its own specificities, in the Brazilian Northeast, especially in movements such as Pedra Bonita, Canudos, and Serra do Rodeador in the 19th century. This work analyzes Sebastianism as a cross-border category that combines myth, religion, and politics, exploring its prophetic, literary, and social implications. The research criticizes the reduction of the phenomenon to labels such as "messianic" or "millenarian," interpreted through an exclusively sociological lens (in a "sociology of backwardness"), proposing instead an approach from Religious Studies (albeit interdisciplinary, integrating History, Anthropology, etc.) that prioritizes the analysis of the Sebaestic mythopoetics in its recreations. The influence or persistence of recreated elements from the medieval Iberian mentality, the presence of symbols such as the "Hidden One" and the "Desired One," and the tension between the hinterland (sertão) and the coast are highlighted. Despite its historical relevance, Sebastianism loses strength in the 21st century, diluted in modern narratives, but remains latent in the collective imagination.

Key-words: Sebastianism, King Sebastian, Messianism, Millenarianism, Religion.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	MOVIMENTOS SEBASTIANISTAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	18
2.1	Serra do Rodeador e Pedra Bonita: revolta e sacrifício.....	18
2.1.1	<i>Serra do Rodeador</i>	18
2.1.2	<i>Pedra Bonita</i>	25
2.2	A religiosidade de Belo Monte	34
2.3	Crítica ao sebastianismo interpretado como “resquício dos bárbaros e incultos”	55
3	POR UM HORIZONTE PROFÉTICO	74
3.1	A formação da cultura Ibérica e sua relação com o Brasil.	74
3.1.2	<i>Os muçulmanos e os cristãos</i>	80
3.2	O Milagre de Ourique e o Joaquimismo em Portugal	92
3.2	Padre Antônio Vieira	114
4	PERSPECTIVAS LITERÁRIAS	133
4.1.	O Paraíso descoberto	133
4.2	Ilhas afortunadas.....	146
4.3	As trovas, as quadras e os Sebastianistas errantes	155
4.4	Cordéis e Lunários.....	172
4.5	Romances sebastianistas.....	178
4.5.1	<i>Pedra Bonita</i>	178
4.5.2.	<i>Romance da Pedra do Reino</i>	182
5	CONCLUSÃO	189
	REFERÊNCIAS.....	195